



SÍNTESE INE @ COVID-19

23 . agosto . 2021

O INE disponibiliza o reporte semanal para acompanhamento do impacto social e económico da pandemia COVID-19.

O presente reporte versa sobre os destaques relativos a:

- Síntese Económica de Conjuntura – julho de 2021, publicado a 18 de agosto;
- Índices de Preços na Produção Industrial – julho de 2021, publicado a 18 de agosto;
- Atividade dos Transportes - Estatísticas rápidas do transporte aéreo – junho de 2021, publicado a 18 de agosto;
- Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação – julho de 2021, publicado a 20 de agosto.

Para maior detalhe, consulte os *links*, para informação relacionada, disponíveis ao longo do destaque.

Atividade económica abranda em julho

A informação¹ quantitativa mais recente, disponível para junho e julho de 2021², revela taxas de crescimento homólogo menos intensas do que nos meses precedentes. Esta evolução é influenciada, em grande medida, por um efeito de base, uma vez que a comparação incide sobre um período de alívio das medidas restritivas de combate à pandemia.

Em junho:

- Os indicadores de curto prazo, em geral, ainda não atingiram os níveis do período homólogo de 2019 (com exceção do índice de volume de negócios na indústria), em particular na atividade turística;
- Os indicadores quantitativos de síntese (atividade económica, consumo privado e investimento) apresentaram crescimentos menos intensos do que no mês anterior.

¹ A análise baseia-se em séries dos valores efetivos (brutos ou corrigidos de sazonalidade).

² Com base na informação disponível até 17 de agosto de 2021.

Em julho:

- O indicador de clima económico diminuiu, mantendo-se ainda assim num nível superior ao verificado em março de 2020;
- O indicador de confiança dos consumidores diminuiu, retrocedendo para um nível inferior ao observado no início da pandemia, depois de ter aumentado significativamente entre março e maio e de forma ténue em junho;
- As vendas de automóveis ligeiros de passageiros registaram uma diminuição homóloga de 19,0%, após um crescimento de 71,3% no mês anterior;

Vendas de automóveis ligeiros de passageiros



- As operações realizadas na rede multibanco (montante global de levantamentos nacionais, assim como pagamentos de serviços e de compras em terminais TPA) apresentou um crescimento homólogo de 11,6%, após um aumento de 17,4% no mês anterior;

Operações na rede multibanco (valor)



- O consumo médio de eletricidade em dia útil registou um crescimento homólogo de 0,6%, que compara com aumentos de 12,0% e 7,1% em maio e junho, respetivamente.

Consumo médio de energia elétrica (em dia útil)



Na Área do Euro, em julho de 2021:

- O indicador de sentimento económico atingiu o valor mais elevado da série (iniciada em janeiro de 1985), após ter aumentado pelo sexto mês consecutivo, apresentando, contudo, desde maio, um ritmo de crescimento sucessivamente mais lento; A evolução do indicador em julho refletiu o aumento da confiança nos setores da indústria e dos serviços, tendo estabilizado no comércio a retalho e diminuído na construção;
- O indicador de confiança dos consumidores diminuiu, interrompendo o perfil crescente registado desde fevereiro.

Mais informação:

[Síntese Económica de Conjuntura – julho de 2021](#)
(18 de agosto)

Preços na Produção Industrial aumentam 10,2%

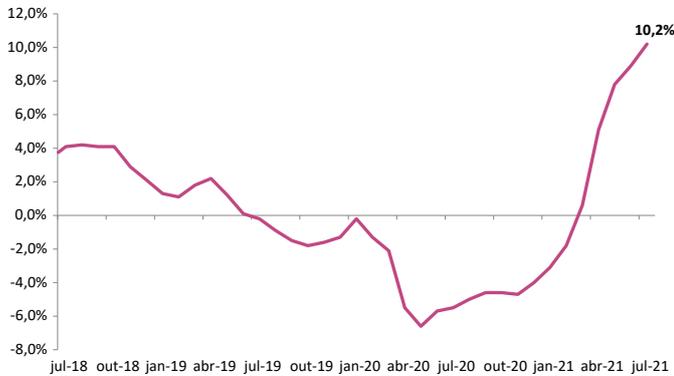
Em julho de 2021:

- O Índice de Preços na Produção Industrial (IPPI) apresentou uma subida homóloga de 10,2% (8,9% no mês anterior), sendo de:
 - » 12,7% nos “Bens intermédios” (10,3% em junho);
 - » 26,0% na “Energia” (24,3% m junho);
- Excluindo o agrupamento “Energia”, a variação homóloga dos preços na produção industrial foi de 6,8% (5,6% no mês anterior);

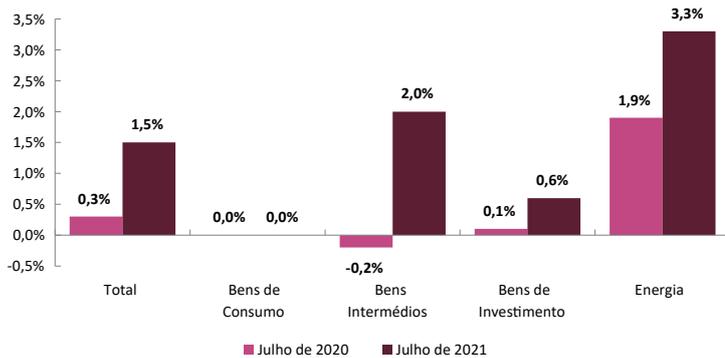


- O IPPI registou uma variação mensal de 1,5% (0,3% em julho de 2020).

Índice de Preços na Produção Industrial
(variação homóloga)



Índice Total e Grandes Agrupamentos Industriais
(variação mensal)



Mais informação:

[Índices de Preços na Produção Industrial – julho de 2021](#)
(18 de agosto)

Transporte aéreo com tendência de crescimento em junho, mas decréscimo significativo no 1.º semestre de 2021

Em junho de 2021, nos aeroportos nacionais:

- O movimento de passageiros foi de aproximadamente 2 milhões, no conjunto de embarques, desembarques e trânsitos diretos;
- O movimento de carga e correio totalizou 15,6 mil toneladas;
- Aterraram 11,9 mil aeronaves de voos comerciais.

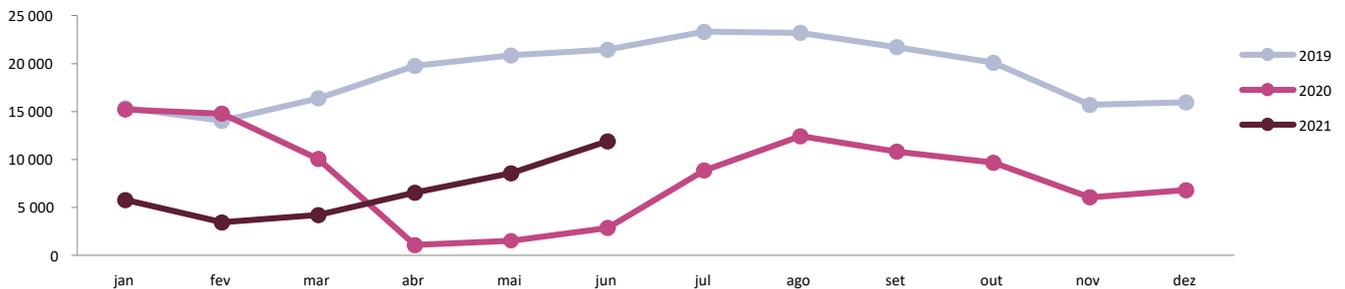
Recorde-se que, em junho de 2020, o tráfego nos aeroportos foi muito reduzido.

Comparando com o mês homólogo de 2019, registaram-se as seguintes variações:

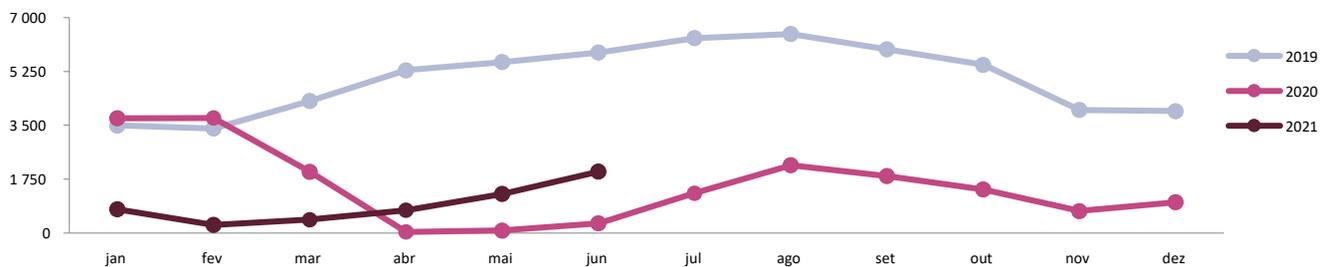
- Passageiros movimentados: -66,0% (-77,1% em maio de 2021);
- Movimento de carga e correio: -4,7% (-10,6% em maio de 2021);
- Aeronaves aterradas: -44,5% (-58,9% em maio de 2021).



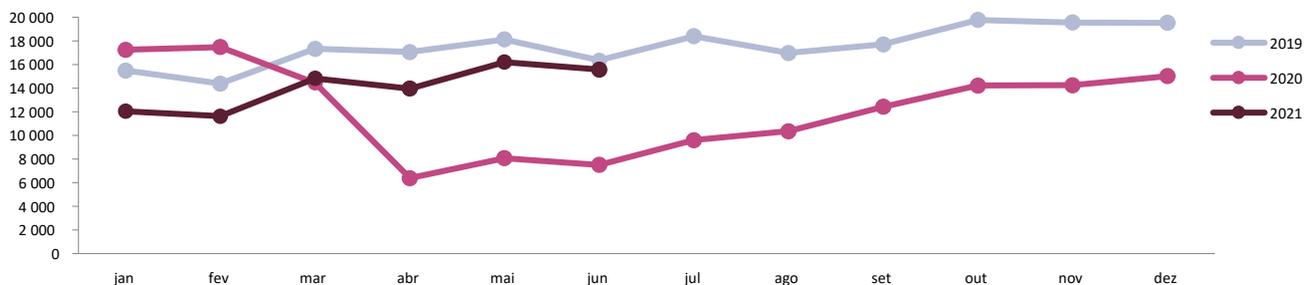
Aeronaves aterradas nos aeroportos nacionais



Passageiros movimentados nos aeroportos nacionais



Carga/correio movimentados nos aeroportos nacionais



No 1.º semestre de 2021:

- O número de passageiros movimentados nos aeroportos nacionais diminuiu 44,6% por comparação com o mesmo período de 2020 e 80,4% face ao 1.º semestre de 2019;
- O aeroporto de Lisboa movimentou 46,0% do total de passageiros (2,5 milhões) e registou um decréscimo de 55,4%, o mais acentuado dos três aeroportos com maior tráfego anual de passageiros;
- A França foi o principal país, quer de origem, quer de destino, dos passageiros movimentados nos aeroportos nacionais: 411,7 mil passageiros desembarcados (-38,0%) e 413,2 mil embarcados (-39,3%);
- O movimento de carga e correio nos aeroportos nacionais aumentou 18,4% em termos homólogos;
- O movimento de mercadorias no aeroporto de Lisboa representou 67,6% do total, atingindo 56,9 mil toneladas (+20,1% face ao período homólogo).

Mais informação:

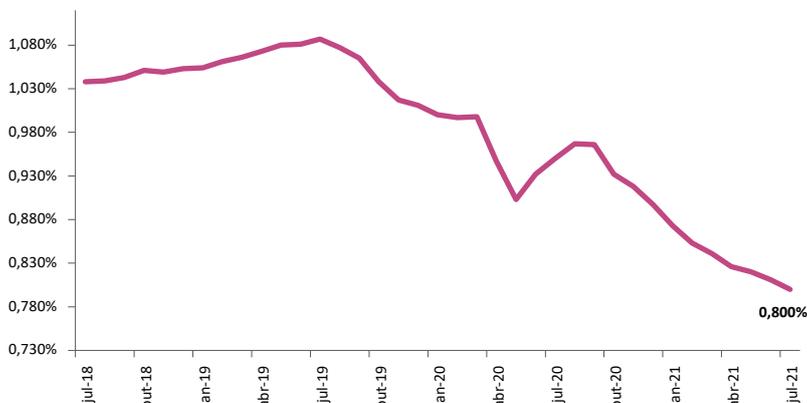
Estadísticas Rápidas do Transporte Aéreo – junho de 2021
(18 de agosto)

Taxa de juro desceu para 0,800%, capital em dívida e prestação mensal fixaram-se em 56 790 euros e 235 euros, respetivamente

Em julho de 2021:

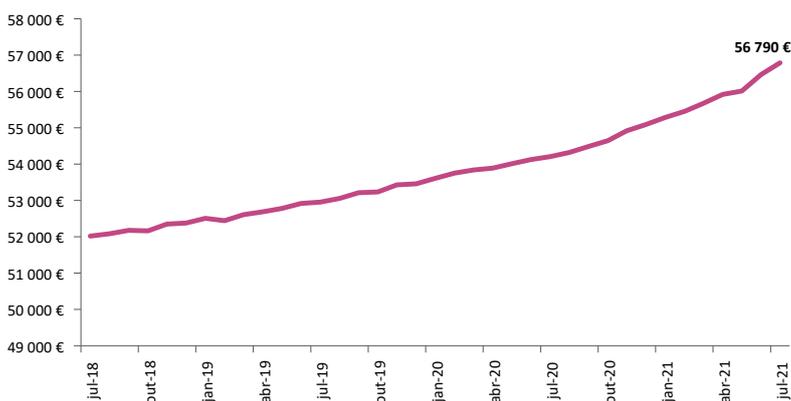
- A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação foi de 0,800% (0,811% no mês anterior);
- Nos contratos celebrados nos últimos três meses, a taxa de juro desceu para 0,674% (0,693% em junho);

Taxa de juro implícita nos contratos de crédito à habitação



- O capital médio em dívida para a totalidade dos contratos aumentou 328 euros face ao mês anterior, fixando-se em 56 790 euros;

Capital médio em dívida



- O valor médio da prestação foi igual ao do mês anterior: 235 euros;
- A taxa de juro implícita no crédito à habitação para os contratos de aquisição de habitação desceu para 0,816% (0,828% no mês anterior). Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, esta taxa fixou-se em 0,670% (0,686% em junho).



Mais informação:

[Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação – julho de 2021](#)
(20 de agosto)

A série de Destaques “Síntese INE@COVID-19” foi iniciada em abril de 2020, com o propósito de disponibilizar uma agregação de alguns dos resultados estatísticos oficiais mais relevantes divulgados em cada semana, tendo em conta a situação pandémica que então foi declarada em Portugal.

O INE pretende continuar a contribuir deste modo para um acompanhamento do impacto social e económico da pandemia COVID-19 pelos decisores das entidades públicas e privadas e também pelo público em geral.

A mesma intenção levou também à criação da área “Especial INE COVID-19” no Portal do INE, que inclui igualmente outros conteúdos agregados sob esta temática.

Destaques do INE na semana de 23 de agosto a 27 de agosto:

Destaques	Período de referência	Data de divulgação
Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação	Julho de 2021	27 de agosto de 2021